



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Associados Ao Desempenho De Crianças Ao Longo Do Primeiro Ano De Vida No Questionário De Desenvolvimento Do Survey Of Well-Being Of Young Children (Swyc)

Autores: CLÁUDIA MACHADO SIQUEIRA (UFMG); MARINA AGUIAR PIRES GUIMARÃES (UFMG); MARCELO OLIVATI DO AMARAL (UFMG); LUCAS NEZIO DE ARAÚJO LOPES RIBEIRO, (UFMG); LUIZ FELLIPE MONTEIRO SANTIAGO DOMINGOS RIBEIRO (UFMG); ALICE PURRI COELHO E SOUSA (UFMG); THAYANA SIMPLICIO DE FARIA (UFMG); LÍVIA CASTRO MAGALHÃES (UFMG); CLÁUDIA REGINA LINDGREN ALVES (UFMG)

Resumo: Introdução O Survey of Well-being of Young Children (SWYC) é um instrumento de triagem de alterações do desenvolvimento e comportamento e de fatores de risco para menores de cinco anos. É gratuito, rápido, prático e baseado na opinião dos cuidadores. A versão norte-americana foi adaptada transculturalmente e validada para população brasileira. Objetivos: Investigar a associação de fatores ambientais e biológicos com o desempenho das crianças no SWYC ao longo do primeiro ano de vida. Metodologia: Estudo longitudinal envolvendo crianças nascidas em hospitais públicos e acompanhadas aos 4, 6, 9 e 12 meses de vida. Foram excluídas crianças com deficiência neuropsicomotora previamente identificada. Os cuidadores foram entrevistados usando o questionário SWYC. A estimativa da influência dos fatores de risco nos escores de desenvolvimento ao longo do tempo foi por regressão linear multivariada usando o Generalized Equations Estimating (GEE). Resultados A amostra foi composta por 263 crianças aos 4 meses, 241 aos 6 meses, 233 aos 9 meses e 210 aos 12 meses, sendo 74,2% prematuros e 67% com baixo peso ao nascimento. Cerca de 14% das mães eram adolescentes, estudaram em média 9,62±2,75 anos e 23,3% pertenciam as classes D/E do Critério Brasil (ABEP). A prevalência dos fatores de risco para atraso do desenvolvimento permaneceu estável ao longo do tempo. O fator mais prevalente foi “Preocupações dos pais com o desenvolvimento da criança” (~25%) e o menos prevalente foi a insegurança alimentar (~5%). Crianças cujos pais relataram uso abusivo de álcool/drogas ($p=0,013$) e cujos pais tinham preocupação com o desenvolvimento dos filhos ($p<0,001$) apresentaram escores inferiores ao das demais aos 12 meses. Conclusões Dentre os fatores de risco investigados no SWYC, os fatores ambientais mostraram associação com pior desempenho das crianças, mesmo controlando fatores biológicos como a prematuridade. O SWYC parece ser uma ferramenta importante para abordagem integral do desenvolvimento infantil em nosso meio.